

# Iniciativas de integração de bibliotecas, arquivos museus e galerias de arte

**Felipe Augusto Arakaki** (IFSP/UNESP) - arakaki@reitoria.unesp.br

**Ana Carolina Simionato** (UFSCar) - acsimionato@ufscar.br

**Plácida Amorim da Costa Santos** (UNESP) - placidasantos@gmail.com

## **Resumo:**

*O desenvolvimento das tecnologias proporcionam novas interações e ferramentas para unidades de informações. Desse modo, o uso estratégico dessas tecnologias podem dinamizar diversos produtos e serviços, oferecendo aos usuários uma melhor experiência com o acesso à informação. Por essa razão, estes centros informacionais precisam buscar inovações e refletir em um ambiente com melhorias aos usuários, além do tratamento informacional com seus recursos informacionais. A partir desse viés de estudo, o objetivo deste trabalho é apresentar iniciativas que buscam a integração de bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte em relação ao teor descritivo de cada contexto documental. O trabalho é caracterizado por uma pesquisa qualitativa e exploratória, pois, busca familiarizar e analisar as iniciativas de ligação de dados entre bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte e seu desenvolvimento. Destacaram-se as iniciativas da Europeana e a Digital Public Library America (DPLA) que abrangem os movimentos Linked Open Data in Libraries, Archives and Museums (LODLAM) e Linked Open Data Galleries, Libraries, Archives and Museum (LODGLAM). Considera-se que os esforços para integração de bibliotecas, arquivos museus, e galerias de arte são fundamentais para proporcionar um ambiente ligado e ampliar as possibilidades de navegação dos usuários. Pois, o uso dos princípios do Linked Data potencializam a descoberta de recursos informacionais nos catálogos, promovendo o acesso a novos recursos em outros ambientes informacionais digitais.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte. Web Semântica. Linked Data. Descrição e catalogação.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: IV EEPC - Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação. Organização e Tratamento da Informação: tecnologias e novas ferramentas, instrumentos, processos, produtos e serviços, políticas, cooperação.*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

### **Introdução**

O desenvolvimento das tecnologias proporcionam novas interações e ferramentas para unidades de informações como bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte. Desse modo, o uso estratégico dessas tecnologias nesses centros de informação, podem dinamizar diversos produtos e serviços, oferecendo aos usuários uma melhor experiência com o acesso à informação. Como também, as tecnologias podem ser utilizadas para ampliar as possibilidades de acesso, localização e recuperação dos recursos nos sistemas de informação, como os catálogos e instrumentos de pesquisa. Por essa razão, estes centros informacionais precisam buscar inovações e refletir em um ambiente com melhorias aos usuários, além do tratamento informacional com seus recursos informacionais.

A partir desse viés de estudo, o objetivo deste trabalho é apresentar iniciativas que buscam a integração de bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte em relação ao teor descritivo de cada contexto documental.

### **Descrição arquivística, museológica e catalogação**

A partir do levantamento realizado, é destacado que a descrição dos itens informacionais em bibliotecas e museus são registrados individualmente, como o livro e a peça museológica, ao contrário, que nos arquivos, cada documento corresponde a um conjunto de documentos, denominado como fundo documental. Marcondes (2012, 2016) ressalta que o mais trivial na harmonização dos contextos, é superar o isolamento dos sistemas já existentes em arquivos, bibliotecas e museus, para integrá-los à outros sistemas mais complexos existentes na *Web*, como bases de dados factuais, científicas e estatísticas, entre outros.

Em síntese, o processo descritivo em arquivos envolve três correntes teóricas que orientam o gerenciamento dos documentos, a Arquivística integrada, Diplomática arquivística e Arquivística Pós-Moderna. Entre elas, destaca-se nesse caso, a Arquivística Integrada proposta por Rousseau e Couture (1998) por orientar a descrição desde a fase corrente do arquivo, contemplando “[...] a construção de mecanismos eficientes para o acesso, os relacionamentos entre os

próprios documentos e suas atividades de gerenciamento e controle do acervo em todas as suas idades.” (SIMIONATO, 2015, p. 83).

Nas bibliotecas, o processo de descrição de recursos informacionais, denominado como catalogação, objetiva a construir as formas de representação para alimentação de catálogos a partir da descrição padronizada de recursos informacionais, contemplando sua forma, seu conteúdo e o seu arranjo em acervos. (SANTOS, 2013). O processo de catalogação além de garantir a unicidade ao recurso informacional de uma forma sucinta e estruturada dos dados, apresenta princípios de integridade das informações do registro, clareza à transmissão de informações ao usuário, precisão em um único conceito, organização lógica e consistência de informações semelhante. (MEY; SILVEIRA, 2009).

A descrição museológica é um processo muito semelhante à catalogação, os registros são criados para que conduzam a organização do catálogo, e estabeleça o controle para os aspectos organizacionais sobre todos os recursos informacionais da instituição. (FERREZ, 1994). Já as galerias de arte abrangem o viés comercial, no entanto, a representação é muito similar aos museus, o que proporciona o reuso de dados desses ambientes.

Com a diversidade de padrões e esquemas para descrição de recursos, observa-se que há uma tendência de diversas instituições a colaborarem na construção de estruturas que possam trocar informações, mesmo utilizando padrões de metadados heterogêneos.

Nesse sentido, Carrasco, Thaller e Vidotti (2015) apontam que entre os desafios no processo de harmonização de metadados de diferentes instituições, permeiam estruturas como a dos modelos de dados que são projetados a partir exigências de cada comunidade e nem sempre são considerados os requisitos de interoperabilidade entre elas.

Dessa forma, a interoperabilidade e o reuso de dados são fundamentais para minimizar os esforços da descrição de recursos informacionais em ambientes heterogêneos, mas para que um sistema consiga realizá-la, são necessários um conjunto de ferramentas, tecnologias, estruturas, entre outros aspectos. Entre um dos aspectos para interoperabilidade, encontra-se o *Linked Data* que segundo Arakaki (2016) é caracterizado pelos princípios e melhores práticas para publicação e ligação de dados estruturados para outros conjuntos de dados, no intuito de facilitar a busca de agentes humanos e não humanos. Isto é, o *Linked Data* são princípios que orientam em como fazer ligações de dados estruturados

utilizando protocolos, *Uniform Resource Identifiers* (URIs) e do *Resource Description Framework* (RDF). Na proposta dos dados abertos e no uso de formatos e licenças abertas, o termo utilizado é *Linked Open Data* (LOD).

### **Método da pesquisa**

O trabalho é caracterizado por uma pesquisa qualitativa e exploratória, pois, busca familiarizar e analisar as iniciativas de ligação de dados entre bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte e seu desenvolvimento. Para localização desses documentos (dissertações, teses, artigos, trabalhos de eventos, relatórios científicos e livros) foram utilizadas as bases de dados: Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Portal de Periódicos da Capes, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram selecionados estudos que abordam a integração da descrição entre as unidades informacionais, além de textos considerados relevantes para explicitação deste trabalho.

### **Resultados e discussão**

Diante os pressupostos sobre a descrição em arquivos, bibliotecas e museus, foi verificada iniciativas que buscam a harmonização seus registros. Uma das iniciativas é o *Linked Open Data in Libraries, Archives and Museums* (LODLAM), que envolve as três instituições com as possibilidades das práticas da ligação de dados abertos (*Linked Open Data* - LOD). O movimento LODLAM foi iniciado em 2011 como evento e houve quatro edições até o momento, tendo como foco as práticas do *Linked Open Data*. (VOSS, 2012).

Além disso, o propósito de aproximar as estruturas conceituais de bibliotecas, arquivos e museus é reiterado por Simionato (2015) com o Modelo Conceitual *Digital Images for Libraries, Archives and Museums* (DILAM). Outra iniciativa, está a harmonização do FRBR com CIDOC CRM, que consiste em promover a interoperabilidade de informações do patrimônio cultural com o objetivo de “[...] fornecer uma linguagem comum para sistemas de informação heterogêneos, e permitir a sua integração, apesar de possíveis incompatibilidades semânticas e estruturais.” (CARRASCO; TALLER; VIDOTTI, 2015, p. 212).

Além do LODLAM, há um movimento que engloba galerias de arte como é o caso da iniciativa *Linked Open Data Galleries, Libraries, Archives and Museum* (LODGLAM). Nesse contexto, a fim de disponibilizar e preservar o patrimônio cultural dos países europeus foi criado a *Europeana*, que é uma biblioteca digital que reúne diversos acervos e sua disponibilização de vários países da Europa.

Com o intuito de padronizar e criar uma estrutura mínima de descrição desses recursos foi proposto um modelo denominando *Europeana Data Model* (EDM). A *Europeana* também está relacionada com o *OpenGLAM - Galleries, Libraries, Archives and Museum*, que promove o uso e acesso aberto do patrimônio cultural. OpenGLAM é uma iniciativa fundada pela *European Commission* e coordenada pela *Open Knowledge*. (ARAKAKI, 2016).

No contexto americano, os esforços de cooperação entre bibliotecas arquivos e museus é a *Digital Public Library America* (DPLA), uma biblioteca digital que agrega os metadados para diversos tipos de recursos informacionais em torno dos Estados Unidos e utilizou como base de seu perfil de aplicação DPLA *Metadata Application Profile* (MAP) o EDM. Isso reforça a importância da Europeana no processo de integração entre recursos informacionais em diversos sistemas.

### **Considerações Finais**

Desta forma, com o fluxo de informação cada vez mais intenso, os profissionais necessitam de ferramentas que proporcionam o reuso de dados para assim evitar o retrabalho dos fazeres profissional e da representação dos recursos informacionais, como está acontecendo nos Estados Unidos e na Europa. Por conseguinte, a inserção dos princípios *Linked Data* configuram-se em propostas de cooperação entre bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte que desempenham um papel fundamental na disseminação da informação.

Por fim, considera-se que os esforços para integração de bibliotecas, arquivos museus, e galerias de arte são fundamentais para proporcionar um ambiente ligado e ampliar as possibilidades de navegação dos usuários. Pois, o uso dos princípios do *Linked Data* potencializam a descoberta de recursos informacionais nos catálogos, promovendo o acesso a novos recursos em outros ambientes informacionais digitais.

### **Referências**

ARAKAKI, F. A. **Linked Data**: ligação de dados bibliográficos. 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’, Marília/SP, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/147979>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

CARRASCO, L.; THALLER, M.; VIDOTTI, S. A. B. G. Ontologia CIDOC CRM no contexto dos ambientes digitais de patrimônios culturais. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3628>>. Acesso em: 31 maio 2017.

FERREZ, H. D. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. **Cadernos de Ensaio**, n. 2, p. 64–74, 1994.

MARCONDES, C. H. Linked data - dados interligados - e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 17, n. 34, 9 ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p171>>. Acesso em: 31 maio 2017.

MARCONDES, C. H. Interoperabilidade entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus: potencialidades das tecnologias de dados abertos interligados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 61-83, jun. 2016. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2735>>. Acesso em: 31 maio 2017.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

ROUSSEAU, J.-Y.; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote Lisboa, 1998.

SANTOS, P. L. V. A. DA C. Catálogo, formas de representação e construções mentais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 1–24, 2013. Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br/ojs2/index.php/abcib/article/view/18625>>. Acesso em: 31 maio 2017.

SIMIONATO, A. C. **Modelagem conceitual DILAM**: princípios descritivos de arquivos, bibliotecas e museus para o recurso imagético digital. 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’, Marília/SP, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/123318>>. Acesso em: 31 set. 2017.

VOSS, J. **Radically open cultural heritage data**. Disponível em: <[http://www.museumsandtheweb.com/mw2012/papers/radically\\_open\\_cultural\\_heritage\\_data\\_on\\_the\\_w](http://www.museumsandtheweb.com/mw2012/papers/radically_open_cultural_heritage_data_on_the_w)>. Acesso em: 31 maio. 2017.

### **Agências financiadoras**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo 431612/2016-1)